



DIVERSIDADE FLORÍSTICA NO INSELBERG DO PICO DO JABRE-PARAÍBA

Aureliana Santos Gomes¹, Débora Coelho Moura²

RESUMO

O bioma caatinga apresenta paisagens distintas, com particularidades inerentes, tendo como parte em seus ecossistemas os afloramentos rochosos, que possibilitam um isolamento ecológico, criando um ambiente propício para a dinâmica da biótica. Frente a relevância destes ecossistemas, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise da diversidade florística dos afloramentos no parque estadual do pico do jabre. Esta proposta foi realizada através do mapeamento, análise geoambiental e coleta de espécies de angiospermas existentes na área de estudo em questão. A composição florística esteve representada por 397 indivíduos, distribuídos entre as 49 famílias e 147 espécies. Estas espécies foram coletadas e registradas ao longo da topossequência entre 800m a 1.197m, entre os meses de outubro de 2018 a agosto de 2019. As famílias, que apresentaram a maior riqueza de espécies foram fabaceae com 26, asteraceae com 13, malvaceae e verbenaceae com 9, convolvulaceae e euphorbiaceae com 8 seguida por bignoniaceae com 7 espécies. Ao analisar a vegetação por topossequencia, foi registrado que nas cotas acima de 1.100m foi percebido a vegetação rupestre. As espécies arbóreas e arbustivas foram registradas na topossequência de 800 a 1.197m, das floresta úmidas a estacional montana e floresta estacional semidecidual. Enquanto, níveis altitudinais inferiores a 800m e afloramentos rochosos, encontra-se uma vegetação característica da caatinga. É possível indicar uma relação direta entre os fatores como, posição orográfica, clima, relevo, altitude, solo, estabelecendo assim, um sistema que proporciona uma paisagem de exceção em meio a caatinga que a circunda.

PALAVRAS-CHAVE: paisagem, afloramentos, vegetação.

¹Aluna do curso de Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aurelianagomes7@gmail.com

²Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: debygeo@hotmail.com



FLORISTIC DIVERSITY IN THE INSELBERG OF PICO DO JABRE-PARAÍBA

ABSTRACT

The caatinga biome presents distinct landscapes, with inherent particularities, having as part of their ecosystems the rocky outcrops, which allow an ecological isolation, creating a favorable environment for the dynamics of biotic. Given the relevance of these ecosystems, the objective of this paper was to perform an analysis of the floristic diversity of outcrops in the pico do jabre state park. This proposal was made through mapping, geoenvironmental analysis and collection of angiosperm species existing in the study area in question. The floristic composition was represented by 397 individuals, distributed among 49 families and 147 species. These species were collected along the toposequence between 800m to 1,197m, from october 2018 to august 2019. The families with the highest species richness were fabaceae with 26, asteraceae with 13, malvaceae and verbenaceae with 9. , convolvulaceae and euphorbiaceae with 8 followed by bignoniaceae with 7 species. When analyzing the vegetation by topossequence, it was registered that in the elevations above 1,100m the rock vegetation was noticed. The tree and shrub species were recorded in the toposequence from 800 to 1,197m, from the rainforest to the montana seasonal and the semideciduous seasonal forest. While, altitudinal levels below 800m and rocky outcrops, is a characteristic vegetation of the caatinga. It is possible to indicate a direct relationship between factors such as orographic position, climate, relief, altitude, soil, thus establishing a system that provides an exceptional landscape in the surrounding caatinga.

Keywords: landscape, outcrops, vegetation.

1Aluna do curso de Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aurelianagomes7@gmail.com

2Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: debygeo@hotmail.com